



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
Secretaria-Executiva  
Departamento de Fundos e Investimentos  
Coordenação-Geral de Governança de Fundos



**Termo de Referência - FNDCT**

Agência	( X )	CNPq	( X )	FINEP
---------	-------	------	-------	-------

**I. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

<b>Título do programa:</b>	<b>PROGRAMA DE REPATRIAÇÃO DE TALENTOS – CONHECIMENTO BRASIL.</b>
----------------------------	---

<b>Descrição:</b>	Programa integrado de repatriação de talentos científicos, tecnológicos e inovadores a serem fixados em ICTs e empresas nacionais para desenvolvimento de projetos focados em programas estratégicos nacionais, no desenvolvimento industrial em áreas prioritárias e na redução de assimetrias no Sistema Nacional de CT&I.
<b>Missão:</b>	Repatriar pesquisadores (Mestres e Doutores) radicados no exterior para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou inovação em ICTs ou empresas nacionais. Alavancar a capacidade científica, tecnológica e de inovação nacional através da cooperação com pesquisadores brasileiros radicados no exterior.
<b>Desafios:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Viabilizar o retorno de pesquisadores brasileiros que estejam atualmente radicados no exterior.</li> <li>2. Fixar pesquisadores brasileiros que tenham realizado seu mestrado ou doutorado no exterior em projetos de pesquisa e inovação em instituições e empresas no Brasil.</li> <li>3. Reduzir a perda de pesquisadores brasileiros para o exterior com a ampliação de oportunidades para desenvolver seus projetos no Brasil.</li> <li>4. Gerar conhecimento e inovação em ICTs e empresas nacionais através de projetos em parceria com pesquisadores brasileiros radicados no exterior.</li> </ol>
<b>Instrumentos de Implementação:</b>	(X) Chamada Pública    ( ) Encomenda    ( ) Carta Convite
<b>Prazo de Vigência:</b>	36 meses
<b>Público alvo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ICTs.</li> <li>- Empresas.</li> <li>- Pesquisadores brasileiros com mestrado ou doutorado radicados no exterior, que não tenham vínculo com instituições ou empresas nacionais, e pretendam desenvolver projetos de pesquisa e/ou inovação no País.</li> <li>- Pesquisadores brasileiros radicados no exterior que pretendam estruturar redes de cooperação em pesquisa e inovação com ICTs e/ou empresas nacionais.</li> </ul>

<b>Fonte de Recursos:</b>	Potencial aplicação de todas as fontes de recurso. *Cada linha de atuação envolverá recursos de uma ou mais fontes.
---------------------------	--

## II. LINHAS DE ATUAÇÃO/INICIATIVAS PREVISTAS

<b>Descrição:</b>	<p>1. PROGRAMA CONHECIMENTO BRASIL - ATRAÇÃO E FIXAÇÃO DE PESQUISADORES. Chamada Pública para apresentação de projetos de pesquisadores brasileiros radicados no exterior: bolsa em modalidade específica e enxoval de pesquisa. (R\$ 800 milhões, Chamada Pública, a ser implementada em parceria com outras agências federais de fomento e FAPs)</p> <p>2. PROGRAMA CONHECIMENTO BRASIL – APOIO A PROJETOS EM REDE COM PESQUISADORES BRASILEIROS NO EXTERIOR. Chamada Pública para apresentação de projetos de cooperação de pesquisadores brasileiros radicados no exterior com pesquisadores de ICTs e empresas nacionais: será destacada uma linha de fomento específica para projetos apresentados por pesquisadores radicados no exterior. (R\$ 200 milhões, Chamada Pública, a ser implementada em parceria com outras agências federais de fomento e FAPs)</p> <p>3. SUBVENÇÃO ECONÔMICA A EMPRESAS. Chamada Pública de subvenção econômica para contratação de pesquisadores brasileiros radicados no exterior para desenvolver projetos de pesquisa e inovação nas empresas (R\$ 500 milhões, Chamada Pública)</p>
<b>Justificativa e Criticidade do Problema a ser Atacado:</b>	Ao longo dos anos o Brasil tem experimentado descontinuidade em seus investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação. Um dos efeitos adversos é a chamada “diáspora científica”, que ocorre quando pesquisadores e cientistas brasileiros se mudam para outros países, geralmente atraídos por melhores ofertas de trabalho, para desenvolverem projetos de pesquisa, desenvolvimento científico e inovação. Outra consequência indesejável é a falta de oportunidades para recém doutores de seguirem carreira em CT&I no Brasil por falta de posições em ICT, Centros de Pesquisa ou Empresas. O Brasil precisa de um projeto de Estado que permita a inserção de profissionais com alta qualificação em projetos de interesse nacional.
<b>Objetivos Específicos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Repatriar pesquisadores brasileiros radicados no exterior para execução de projetos de excelência em pesquisa, desenvolvimento científico e inovação em ICTs no país.</li> <li>2. Repatriar pesquisadores ex-bolsistas do CNPq, CAPES e outras agências de fomento, que tiveram sua formação no exterior mantida pelo Governo Brasileiro, para desenvolver projetos no Brasil.</li> <li>3. Viabilizar a contratação e a repatriação de pesquisadores brasileiros radicados no exterior para desenvolver projetos de inovação em empresas nacionais.</li> <li>4. Viabilizar oportunidades profissionais em ICTs e empresas no Brasil para o retorno de pesquisadores brasileiros que se radicaram no exterior.</li> <li>5. Formar redes de pesquisa que gerem conhecimento e inovação em ICTs e empresas nacionais aproveitando o conhecimento de pesquisadores brasileiros radicados no exterior.</li> </ol>
<b>Análise de Riscos:</b>	<p>1) Risco Inerente: Considerando que o objetivo da ação é contratar o maior número possível de projetos dentro dos resultados esperados, o risco inerente à ação é a procura ou aprovação e projetos muito abaixo do desejável.</p> <p>1.1) Tratamento do Risco Inerente: para reduzir o risco de baixa procura ou baixa contratação o CNPq atuará em conjunto com a FINEP e outros órgãos de fomento científico e tecnológico na divulgação ampla da ação. Principalmente pela internet em suas páginas oficiais e no envio de comunicados a serem distribuídos à imprensa, às ICTs, entidades representativas do setor empresarial e outros agentes públicos.</p> <p>2) Risco econômico: Outro risco a ser minimizado é a disponibilidade financeira e orçamentária para a execução da ação e manutenção dos projetos.</p> <p>2.1) Tratamento do Risco econômico: a aprovação da ação pelo FNDCT e a programação financeira a ser registrada nos exercícios de 2024 a 2027 reduzem o risco de descontinuidade dentro de um patamar aceitável.</p> <p>3) Risco operacional: risco de frustração dos objetivos do Programa em função de limitações de infraestrutura de pesquisa e atividades de inovação em ICTs e empresas.</p> <p>3.1) Tratamento do Risco operacional: a ser minimizado via implementação dos demais programas do Plano Anual de Investimento do FNDCT, bem como o enxoval de pesquisa associado ao próprio Programa Conhecimento Brasil.</p>
<b>Resultados Esperados:</b>	O Programa de repatriação de talentos científicos, tecnológicos e inovadores foi estruturado para repatriar e estabelecer os pesquisadores brasileiros radicados no exterior em ICTs e empresas nacionais, fortalecendo a base de pesquisa e inovação no País em áreas prioritárias. Adicionalmente, por meio de projetos de cooperação entre instituições nacionais e pesquisadores brasileiros no

exterior, essas ações combinadas têm o potencial de internalizar o conhecimento de brasileiros dispersos no exterior e alavancar a capacidade científica, tecnológica e de inovação nacional.

### III. ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CT&I (ENCTI)

<b>Alinhamento com a Estratégia do MCTI</b>	<p>Dentro da estratégia estabelecida pela Portaria MCTI nº 6.998, de 10.05.2023:</p> <p>Eixo I - Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de CT&amp;I (SNCTI).</p> <p>(x) III - atração e fixação de recursos humanos qualificados no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, a fim de reverter a perda de talentos nacionais;</p> <p>(x) V - redução das assimetrias regionais no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação;</p> <p>Eixo II - Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas (§2º do Art. 2º):</p> <p>(x) VI - expansão das atividades de pesquisa e desenvolvimento em empresas nacionais; e</p> <p>Eixo III - Ciência, tecnologia e inovação para programas e projetos estratégicos nacionais:</p> <p>(x) IV - redução de vulnerabilidades em cadeias produtivas estratégicas, como nas áreas da saúde, energia, alimentos, minerais e sistemas de informação e comunicação.</p>
---	---

### IV. ALINHAMENTO COM OS PROGRAMAS DO PPA VIGENTE

<b>Alinhamento com os Programas do PPA 2024/2027</b>	<p>(X) Inovação nas empresas para uma nova industrialização</p> <p>(X) Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI)</p> <p>(X) Programa Espacial Brasileiro</p> <p>(X) Política Nuclear</p> <p>(X) Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social</p>
--	---

### V. ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

<b>Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS</b>	<p>( ) ODS 1 Erradicação da pobreza</p> <p>( ) ODS 2 Fome zero e agricultura sustentáveis</p> <p>(X) ODS 3 Saúde e bem-estar</p> <p>(X) ODS 4 Educação de qualidade</p> <p>( ) ODS 5 Igualdade de gênero</p> <p>( ) ODS 6 Água potável e saneamento</p> <p>(X) ODS 7 Energia acessível e limpa</p> <p>( ) ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico</p> <p>(X) ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura</p> <p>(X) ODS 10 Redução das desigualdades</p> <p>( ) ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis</p> <p>( ) ODS 12 Consumo e produção responsáveis</p> <p>(X) ODS 13 Ação contra a mudança global do clima</p> <p>( ) ODS 14 Vida na água</p>
--	--

- ODS 15 Vida terrestre  
 ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes  
 ODS 17 Parcerias e meios de implementação

#### VI. EXPECTATIVA DE IMPACTO SOBRE OS INDICADORES DO MODELO DE AVALIAÇÃO GLOBAL DO FNDCT (MAG)

<p><b>Expectativa de impacto sobre os indicadores do Modelo de Avaliação Global do FNDCT (MAG)</b></p>	<p><b>1. Competitividade</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 1 Produtividade de vendas do conjunto de empresas apoiadas</p> <p><input type="checkbox"/> 2 Faturamento bruto com exportações</p> <p><input type="checkbox"/> 3 Contribuição do projeto para a criação de novos empreendimentos</p> <p><input type="checkbox"/> 4 EBITDA</p> <p><b>2. Redução das desigualdades de rendas e de oportunidades</b></p> <p><input type="checkbox"/> 5. Remuneração média do empregado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 6. Escolaridade dos empregados no conjunto das organizações privadas com e sem fins lucrativos apoiadas</p> <p><b>3. Sustentabilidade ambiental</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 7. PDI com foco em sustentabilidade</p> <p><b>4. Desenvolvimento regional</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 8. Todos os indicadores acima vistos por região/estado</p> <p><b>5. Articulação de ICTs com empresas</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 9. Realização de projetos de pesquisa em parceria com empresas</p> <p><input type="checkbox"/> 10. Contratos de parceria para P&amp;D e Inovação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 11. Realização de projetos de pesquisa em parceria com ICTs e empresas</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 12. Parcerias com institutos de pesquisa e universidades</p> <p><input type="checkbox"/> 13. Identificação de impactos nas empresas parceiras do projeto ou que receberam transferência de tecnologia</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 14. Publicações em coautoria com profissionais de empresas</p> <p><input type="checkbox"/> 15. Impacto das publicações em periódicos com empresas</p> <p><input type="checkbox"/> 16. Publicações em coautoria segundo nível</p> <p><input type="checkbox"/> 17. Impacto das colaborações segundo nível</p> <p><b>6. Participação da pesquisa na fronteira tecnológica</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 18. Patentes</p> <p><input type="checkbox"/> 18. Programas de computador</p> <p><input type="checkbox"/> 18. Desenho industrial</p> <p><input type="checkbox"/> 18. Marca</p>
--	---

- 18. Cultivar protegida
- 18. Cultivar registrada
- 19. Licenciamentos/ transferência de tecnologia nas empresas apoiadas decorrente do projeto

**7. Participação da pesquisa na fronteira científica**

- 20. Publicações em periódicos
- 20. Livros
- 20. Capítulos de livros
- 21. Percentual das publicações em periódicos e publicações em eventos entre as 10% mais citadas
- 22. Publicações em periódicos e publicação em eventos por área de conhecimento
- 23. Citações de publicações em periódicos e publicações em eventos
- 24. Impacto das citações de publicações em periódicos e publicações em eventos, ponderado pela área ( ) do conhecimento.
- 25. Publicações com pelo menos 1 citação
- 26. Visualizações das publicações em periódicos e publicação em eventos
- 27. Número total de menções de publicações em periódicos e eventos
- 28. Número de leitores de publicações em periódicos e eventos
- 29. Publicações em eventos
- 30. Índice H da equipe

**8. Resultados e impactos do apoio à pesquisa e infraestrutura**

- 31. Potencial de impacto dos conhecimentos produzidos no projeto
- 32. Tipos de resultados
- 33. Grau de novidade dos resultados
- 34. Transferência do resultado tecnológico para outra instituição
- 35. Cursos de pós-graduação criados pela infraestrutura solicitada no projeto ou subprojeto
- 36. Cursos de pós-graduação beneficiados pela infraestrutura solicitada no projeto ou subprojeto
- 37. Gestão da infraestrutura multiusuária

**9. P&D na empresa**

- 38. Gasto em PDI na empresa
- 39. Pessoal alocado em PDI segundo escolaridade
- 40. Número total de empregados alocados em PDI segundo o sexo
- 41. PDI e estrutura organizacional
- 42. Alinhamento do projeto à estratégia de PDI da empresa

**10. Inovação tecnológica de produto e processo**

- 43. Geração de inovações por grau de novidade
- 44. Valor das vendas e exportações segundo grau de novidade das inovações de produtos (bens e serviços)

**11. Ciclo de políticas públicas**

- ( ) 45. Qualidade na elaboração de políticas públicas
- (X) 46. Interação entre FNDCT e outras fontes
- ( ) 47. Recursos financeiros aportados no projeto por fontes externas à Finep.

**VII. QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES**

Em milhões de reais

<b>AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
AÇÃO TRANSVERSAL	50,00		
OS's			
CT-INFRA			
CT-FVA			
CT-AGRO			
CT-AERONAUTICO			
CT-AMAZÔNIA			
CT-AQUA			
CT-BIOTEC	5,83		
CT-ENERGIA			
CT-ESPACIAL			
CT-INFO			
CT-HIDRO			
CT-MINERAL			
CT-PETRO			
CT-SAÚDE			
CT-TRANSPORTE			
<b>TOTAL</b>	<b>50,83</b>	<b>722,08</b>	<b>722,08</b>

**VIII. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

<b>Informações Complementares</b>	<p>1. O quadro de composição de fontes do Programa e das suas iniciativas e ações específicas será definido anualmente conforme os limites orçamentários estipulados na LDO e o Plano Anual de Investimentos - PAI aprovado pelo CD do FNDCT.</p> <p>2. As especificações operacionais das iniciativas e ações decorrentes deste Termo de Referência serão detalhadas em anexos aprovados pelo Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF, nos termos dos artigos 31 e 31-A da Portaria MCTI nº 7.176, de 27/06/2023.</p> <p>3. O presente Termo de Referência pode ser alterado nos termos do artigo 33-A da Portaria MCTI nº 7.176, de 27/06/2023.</p>
-----------------------------------	--

Plano Anual de Investimento de Recursos não Reembolsáveis de 2023 aprovado na Primeira Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 28/06/2023 - **Ata de Reunião CGGF\_Apoio (11235891)**. Termo de Referência aprovado na Segunda Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 25/10/2023.

**LUIS MANUEL REBELO FERNANDES**



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo**, em 29/11/2023, às 10:44 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11545213** e o código CRC **F6B28538**.